

A GESTÃO ESCOLAR E SEUS DESAFIOS NA QUALIDADE DE ENSINO

Mikaela da Silva Santos¹
Alexsany Rebeca Moraes dos Santos Silva²
Quêrem Hapuque Silva do Nascimento³
Eron José da Silva⁴

RESUMO: Este estudo teve como objetivo investigar os impasses encontrados nos ambientes educacionais e os desafios que a gestão escolar enfrenta na qualidade do ensino, identificando os meios possíveis para que esses entraves venham a ser solucionados, verificando estratégias e ações a serem desenvolvidas dentro do ambiente institucional, tornando esse ambiente mais acolhedor, na perspectiva de formar discentes ativos e protagonistas. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, que consistiu na entrevista com o Gestor e Coordenador nomeados GE e CP de uma escola privada do município de Escada. Este trabalho está fundamentado em Freire (2021), Roncolato (2006) e Souza (2019). Os resultados revelam que a Gestão escolar contribui para um processo educativo eficaz, demonstrando a importância de estar preparados para enfrentar os desafios na qualidade do ensino, promovendo um ambiente colaborativo e dinâmico, trazendo o diálogo como facilitador das relações entre gestão escolar e corpo docente. A conclusão aponta que a gestão escolar é essencial para a construção de um ambiente escolar seguro, compreendendo e superando as categorias administrativas e passando a incluir uma postura abrangente. Reforça-se a importância de que a gestão escolar assuma uma postura humana voltada à realidade da equipe. A gestão atua como facilitadora desse desenvolvimento, assumindo, assim, o papel de mediadora de mudanças.

1

Palavras-chave: Gestão Escolar. Qualidade do ensino. Estratégias.

ABSTRACT: This study aimed to investigate the contributions of didactics in the teaching and learning process of Elementary Education in the early years. The specific objectives included identifying how didactics can assist the teacher in the teaching and learning process of students, verifying the teacher who uses appropriate methodological strategies to develop with students with a view to forming critical and reflective subjects, and analyzing the didactic resources used by the Elementary Education teacher in the early years. The methodology adopted was of a qualitative nature, which consisted of an interview with teachers named P1 and P2 from a municipal school in the municipality of Escada. This work is based on Freire (2021), Cardoso (2021) and Rosa (2022). The results reveal that didactics contributes to the teaching and learning process, demonstrates the importance in teacher training, promotes the creation of a dynamic and participatory environment, brings didactic resources as a facilitator of learning, thus having the relationship between theory and practice where both need to go together. The conclusion points out that didactics is essential for the construction of knowledge and in the formation of critical and reflective subjects. The teacher's practice needs to be innovative, so that students have attractive and meaningful learning.

Keywords: Didactics. Didactic Resource. Methodological Strategies. Learning.

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada – FAESC.

⁴Mestre em Educação UFPE. Professor da Educação Básica, Analista em Gestão Educacional. Professor da Educação Superior, Rede municipal, estadual e privada

INTRODUÇÃO

A liderança pedagógica desempenha um papel primordial em uma unidade escolar com os compromissos de coordenar os processos pedagógicos, administrativos e humanos, garantindo um ambiente acolhedor e seguro para alunos, professores e comunidade.

A Instituição que é supervisionada por uma boa liderança, evidencia bons resultados, refletindo nos docentes notáveis desempenhos, pois motiva diariamente os educadores e impulsionam o trabalho em equipe a partir disso a liderança se faz presente motivando a união da equipe e a relação comunicativa com os alunos, estimulando um clima agradável e receptivo.

Segundo Libâneo (2004, p.1), “Nas Instituições de Ensino, torna-se necessário adotar uma gestão participativa e democrática. ” É necessário compreender a função da escola, que deve ser um espaço de aprendizagem significativa e conjunta unindo a liderança pedagógica, professores e alunos.

No entanto cabe ressaltar que a gestão enfrenta diversos desafios seja na falta de recursos escolares, múltiplas atribuições e até mesmo várias refutações de determinados docentes.

Conforme Souza (2019, p.12), “Também é tarefa do gestor assegurar a todos um ambiente limpo e organizado, zelar pela manutenção de todos os bens da escola e de seu espaço físico, além de garantir materiais suficientes para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. ”

2

Importa acrescentar que, ainda existem outras demandas, como estruturar diretrizes, procedimentos internos, orientar as condutas para que estejam em conformidade com os objetivos educacionais. Portanto a gestão deve estar preparada para sua função, dirigir todas as questões escolares, executando um trabalho excelente. Quais os desafios que a Gestão Escolar enfrenta para garantir uma boa qualidade de Ensino?

Tendo por hipótese que possivelmente existem alguns entraves que dificultam o bom desenvolvimento da educação e com isso atrapalha o bom desempenho do trabalho da gestão escolar, pois a falta de recursos pedagógicos, a ausência de formação continuada, a resistência dos profissionais por não aceitar as inovações, a desvalorização do profissional pode ser considerada como os principais desafios.

Neste sentido ressalta-se o objetivo da pesquisa: Investigar os impasses encontrados nas instituições de ensino que interferem na qualidade do trabalho da gestão escolar. Para evidenciar a pesquisa destaca-se os objetivos específicos: identificar como a falta de investimento pode influenciar no declínio da instituição de ensino, verificar se o diálogo da gestão com o corpo docente contribui para o bom andamento do processo educativo, analisar

quais as contribuições da gestão escolar são ofertadas para o corpo docente na perspectiva da valorização.

A escolha por este tema surgiu decorrente a uma análise reflexiva à experiência as situações vivenciadas a partir, das trocas com profissionais da área e, nas experiências obtidas durante o percurso das observações dos estágios supervisionados. Como primeira etapa é necessário que a instituição seja guiada pelo núcleo gestor que adote uma postura igualitária que estejam aptos a realizar seu trabalho com excelência, assegurando os recursos indispensáveis para a equipe, buscando superar a postura meramente avaliativa, e tendo em vista promover o engajamento para que juntos possam atingir os objetivos propostos em apoio ao processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Roncolato (2006, p.3), “A Gestão Escolar no contexto brasileiro e o modo de gerir das escolas, tendo como mediador o gestor/diretor e como protagonistas toda a comunidade interna e externa da escola”. Nesta maneira, compreende-se que a gestão escolar, não pode ser vista como função apenas do diretor, mas se constrói com a participação de todos os envolvidos esse envolvimento contribui para um ambiente mais participativo e voltado ao desenvolvimento dos alunos.

Segundo Libâneo (2004, p.45), “As Instituições Escolares vêm sendo pressionadas a repensar seu papel diante das transformações que caracterizam o acelerado processo de integração e reestruturação capitalista mundial”. Diante das transformações sociais e econômicas, a escola precisa se reinventar continuamente sempre em constante melhoria, assim a busca por atualização torna-se permanente promovendo avanços na qualidade do ensino e na formação dos estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os impasses encontrados nas instituições de ensino que interferem na qualidade do trabalho da gestão escolar

Uma Gestão escolar democrática corresponde a uma equipe que busca, valorizar, compreender e abraçar os indivíduos da instituição. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), no artigo 14, declara que o sistema educacional deve buscar formas que inclua professores, alunos e comunidade, para que todos trabalhem de forma conjunta e transparente esse envolvimento é realizado por meio de reuniões escolares, formações, projetos educacionais planejados com o corpo docente. (Brasil, 1996, p.5).

Assim a lei assegura que a gestão pedagógica trabalhe de forma transparente e democrática. Barros (2009, p.32), afirma que “na formação do gestor educacional, as atitudes, os conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e de competências são consideradas tão importantes quanto a prática de ensino, em sala de aula. ”

Pensando nisso, existem projetos que facilitam a compreensão dessa prática. O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que serve para orientar professores e gestores cumprindo como um guia. Neste sentido é necessário que os professores demonstrem abertura a receber essas orientações, uma vez que alguns docentes apresentam resistência a aceitar novas metodologias e persiste a permanecer nas práticas arcaicas e tradicionais, essa postura limita o desenvolvimento dos alunos, é fundamental adotar propostas inovadoras sendo assim, o processo de aprendizagem se torna mais eficaz.

Assim, é dever da equipe gestora fornecer formação contínua e adequada ao corpo docente. Outro desafio que prejudica diretamente o trabalho da gestão escolar é uma direção pedagógica sobrecarregada com questões comportamentais os profissionais devem evitar conflitos internos entre colegas. Os alinhamentos pedagógicos são indispensáveis para que a escola não trabalhe em cima de improvisos desta forma os profissionais manterão o compromisso de cumprir as metas estabelecidas.

O diálogo da gestão com o corpo docente contribui para o bom andamento do processo educativo

O diálogo é uma ferramenta de mediação, melhora o clima e a dinâmica administrativa da escola. Quando se forma uma relação respeitosa e acolhedora entre a equipe gestora e os docentes, o ambiente torna-se favorável. Através da comunicação previne conflitos, pois ela ajuda a identificar dificuldades antes que se tornem problemas maiores. Juntos, assim, encontrando uma solução para resolver esses impasses. É importante que a equipe de gestora se mostre sensível e disponível a ouvir os professores.

Que respeite, valorize suas contribuições. E quando necessário, a gestão reforce a autoestima do docente. Pois fortalece as relações qualificando o trabalho pedagógico e impulsionando os professores. Segundo Barros (2017, p.25), “O Gestor escolar precisa agir como um mediador do trabalho e incluir a sua equipe escolar para promover a transformação e o rompimento de paradigmas já existentes numa sociedade que vive em constantes modificações”.

Sendo assim, percebe-se que o papel do líder escolar supera a categoria administrativa e passa a incluir uma postura abrangente mostrando-se assim, não apenas como chefia, mas transmita parceria, demonstrando que o seu papel é orientar e apoiar. Promovendo um ambiente alinhado, tornando melhor dessa forma as necessidades dos discentes.

É necessário que a gestão escolar esteja aberta ao diálogo, a escuta para poder acolher, uma postura democrática e humana voltada às realidades da equipe, pois essa ação impacta na autoestima do professor e é primordial que o docente assume o papel de protagonista não limitado apenas a executores.

A liderança pedagógica deve dar autonomia aos docentes dentro da sala de aula para que haja um equilíbrio entre orientação e liberdade de ensinar, para isso os professores precisam participar ativamente das decisões servindo como motivação e a gestão trabalhando como facilitadora desse desenvolvimento, assumindo assim um papel de mediador de mudanças, reduzindo as resistências. Morim (2007, p.86), “É a contextualização que torna possível o conhecimento pertinente”. Nada funciona de forma isolada, o diálogo gera transformação, pois quando existem a parceria entre gestão, coordenação e corpo docente o trabalho pode evoluir de forma prazerosa.

As contribuições da gestão escolar ofertadas para o corpo docente na perspectiva da valorização

Se a liderança educacional não se preocupa com a equipe pedagógica não haverá ninguém para cuidar da escola. Essas melhorias vêm através de formações decentes, apoio pedagógico e não só cobrança, reconhecimento do trabalho, materiais e recursos necessários. Oferecer esses suportes, ter um olhar atento e respeitoso são fundamentais, potencializando assim, toda funcionalidade da escola.

Com base em Jungmann (2014, p.21), destaca: “Não conseguindo se perceber parte de um processo, o professor fica desmotivado e conseqüentemente carrega isso para a sala de aula”. Vale dizer que se o docente não se reconheça como parte da equipe, passa-se a questionar qual o seu papel naquele espaço, vindo a afetar até mesmo a sua relação com os alunos, quando o profissional se sente valorizado, ele se dedica e se envolve com o trabalho, esse conjunto de práticas resulta em um bom desempenho dentro de sala de aula.

A criação de um ambiente saudável é compromisso da gestão, a qual deve observar o excesso de cobranças e pressão, para que as metas sejam concluídas de forma saudável e coletiva

adequadas à realidade da escola, “querer transformar uma escola sem cuidar do professor é meter os pés pelas mãos” (Barbosa, 2004, p.59).

É relevante mencionar que essa valorização não se resume a elogios, pois mostrar confiança, permitir que o professor crie, adapte e realize atividades proporciona credibilidade ao docente e traz um sentimento de valorização. A organização das práticas escolares é essencial para evitar a sobrecarga, pois é com a criação de um espaço acolhedor e agradável que trará o sentimento de pertencimento.

Segundo Barbosa (2004, p.33), “sabe-se que muitos professores têm enfrentado grande exaustão pela falta de acompanhamento”. A demonstração da valorização ocorre quando a gestão se preocupa com o bem-estar da equipe, oferece orientação de forma individual com os profissionais, mostrando que deve haver reciprocidade entre a gestão escolar e o corpo docente.

METODOLOGIA

O trabalho tem como metodologia qualitativa, da gestão escolar e seus desafios: Lideranças pedagógicas e qualidade de ensino. A pesquisa é um momento oportuno para o pesquisador ter uma observação detalhada da realidade a partir da qual definiu seu problema de pesquisa. Essa abordagem permite, a compreensão nas práticas e ações educativas analisando
6

“O planejamento participativo é um dos pilares fundamentais da gestão inovadora, pois envolve a comunidade escolar na definição das metas e estratégias educacionais.” (Souza e Ferreira, 2022, p.11), essa medida, promove a participação ativa de todos os profissionais, da escola, garantindo de modo que tudo favoreça, para o bom funcionamento da instituição. Paro (2015, p.32), destaca que quando a escola adota práticas participativas, é possível identificar necessidades reais e implementar soluções mais adequadas ao contexto. “Isto é, com a participação ativa da equipe nas decisões, todos em conjunto encontram soluções concretas, e essa iniciativa, apresenta-se como alternativa para os múltiplos obstáculos identificados ao longo da experiência escolar.

A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição particular localizada no município de Escada Pernambuco. A mesma está situada no bairro centro da cidade. A mencionada atende ao público alvo da Educação Infantil, Anos iniciais e Anos Finais funcionando os dois turnos com aproximadamente 700 alunos. O ambiente institucional é composto por vinte e quatro salas de aulas, uma secretaria, cinco banheiros, cinco corredores, uma cozinha, uma área de serviço, uma

sala de professores e uma biblioteca onde a escola atende seus estudantes. A pesquisa qualitativa utiliza os fatos como fundamento para análise.

Para esta pesquisa foram relacionadas duas professoras. Para a preservação de suas identidades serão identificadas GE, CP, o (GE) nomeado de gestor escolar e o (CP) chamado de coordenador pedagógico é graduada com experiência de 15 anos e a P2 é graduada com experiência de 12 anos, ambas formadas em pedagogia e pós-graduadas. Também foi conduzida uma pesquisa com a Gestora GE com pós-graduação em Gestão escolar.

Para análise proposta foi utilizado como instrumentos aplicados na pesquisa, a entrevista estruturada por meio de questionário com o objetivo de obter resultados concentrando-se nas questões investigativas.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p.2), “Os instrumentos de coleta de dados, como a observação, a entrevista e o questionário, permitem reunir informações essenciais para compreender a realidade estudada de forma sistemática.” Por meio deste instrumento, é possível, entender os desafios da gestão. Compreender a relação entre a gestão e os professores garantindo que as análises reflitam a realidade investigado.

ANÁLISE DOS DADOS

7

A liderança pedagógica desempenha um papel primordial em uma unidade escolar com os compromissos de coordenar os processos pedagógicos, administrativos e humanos, garantindo um ambiente acolhedor e seguro para alunos, professores e comunidade. Diante disso, surge a seguinte questão: Como a gestão escolar enfrenta os desafios que interferem na qualidade do ensino nas Instituições Educacionais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
GE	Como gestora, mantenho minha equipa alinhada, com formações pedagógicas contínuas para os docentes, tenho essa ação como primordial para garantir uma boa qualidade de ensino. Uma das minhas prioridades como gestora é que os docentes estejam preparados e seguros dentro da sala de aula garantindo assim uma boa qualidade de ensino.
CP	A gestão escolar busca parceria com a família, mas nem sempre acontece; então desenvolvemos projetos interdisciplinares, oficinas e exposições dos alunos para amenizar as lacunas na aprendizagem.

Quadro 1: Respostas dos GE e CP

É perceptível que a gestão escolar que trabalha em conjunto, ofertando aos docentes o suporte necessário, está construindo profissionais qualificados; assim, desenvolvem propostas

que ajudam nas demais dificuldades, como a ausência da família na parceria com a escola. Conforme os profissionais responderam GE ressalta que uma das prioridades como gestora é que os docentes estejam preparados e seguros. Já CP destaca que, com a ausência afetiva da família, buscam sanar algumas dificuldades com projetos interdisciplinares, oficinas, exposições de aulas pelos próprios alunos na tentativa de amenizar as lacunas que vai surgindo no desenvolvimento da aprendizagem.

Ambas respostas se complementam, ressaltando que o gestor que se preocupa em ofertar formações continuadas, preparar o profissional e dar todo o suporte necessário constrói junto com toda a equipe pedagógica, alternativas para superar qualquer dificuldade que venha acontecer referente à qualidade do ensino ofertada aos discentes. Diante disso Costa, Lima e Leite (2015, p.5) afirmam que a formação centrada na escola representa uma abordagem que pode reduzir a distância entre teoria e prática. Diante disso surge outra questão,

De que maneira a falta de recursos, a ausência de formação continuada, a desvalorização do profissional e a resistência às inovações impactam o trabalho da gestão escolar?

SUJEITOS	RESPOSTAS
GE	A falta de recursos de trabalho gera desmotivação em uma equipe. Aos profissionais que são cobrados, mas nada é ofertado, gera a não evolução. Vale ressaltar que é válido que os profissionais também devem estar abertos às inovações, que não se mostrem resistentes afinal, somos uma equipe e todas essas questões impactam em nosso trabalho.
CP	Nos setores educacionais privados, geralmente as formações continuadas não acontecem; o professor busca por fora. Há profissionais que não se atualizam e usam apenas livros didáticos e quadro. A gestão faz malabarismo para lidar com isso, mas ainda existe grande entrave com docentes que não aceitam novas tecnologias ou acreditam ser incapazes de aprender novos métodos.

Quadro 2: Respostas dos GE e CP

Ao analisar as respostas dos participantes, é evidente que ambas se completam, pois GE ressalta que a falta de recursos de trabalho, gera desmotivação em uma equipe, comprometendo assim na construção de um ambiente cooperativo. Contudo a CP complementa afirmando que nos setores educacionais privados, geralmente as formações continuadas não acontecem, há profissionais que não se atualizam e usam apenas livros didáticos e quadro. Limitando as possibilidades dos discentes a novos aprendizados.

Com base nos estudos de Fernandes (2013, p.15) ressalta que “a competência a ser construída pelos supervisores, em qualquer nível em que atuem, deve se revelar primeiramente

na capacidade de visualizar claramente qual pode e deve ser o papel da supervisão exercida por um educador”.

Percebe-se que quando a gestão cumpre o seu papel em ofertar aos educadores estratégias eficazes, a melhoria das práticas docentes são evidentes destacando a importância dos profissionais atuarem de forma ativa engajados as mudanças educacionais. Diante desse contexto, surge a seguinte questão: Quais são os principais impasses que afetam a atuação da gestão escolar na busca por uma educação de qualidade?

SUJEITOS	RESPOSTAS
GE	Atualmente está difícil tanto para a gestão escolar quanto para os professores trabalharem; somos crucificados todos os dias pelas famílias. Os profissionais da educação estão sendo vistos como vilões de um tempo para cá, e isso tem impactado na atuação por uma educação de qualidade, pela falta de compreensão e comprometimento da comunidade para com seus filhos.
CP	A falta de diálogo entre as partes, a resistência e falta de comprometimento da família com a educação dos discentes.

Quadro 3: Respostas dos GE e CP

Com base nas respostas de GE e CP percebe-se que um dos principais impasses que afetam a busca da gestão escolar em ofertar uma educação de qualidade e a falta de compreensão e comprometimento dos pais para com seus filhos o diálogo entre família e escola, e fundamental para uma educação significativa. GE afirma que os profissionais da educação estão sendo vistos como vilões de um tempo para cá, e isso tem impactado na atuação por uma educação de qualidade. Corroborando a CP complementa, que falta de diálogo entre as partes, a resistência e falta de comprometimento da família com a educação dos discentes.

Neste contexto GE e CP se completam nas respostas, onde ressaltam que o trabalho docente tem se tornado cada vez mais desafiador diante disso percebemos que o professor precisa lidar com diversas situações no dia a dia, ocasionando muitas vezes desgastes emocionais e físicos. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9394/96, estabelece que a escola deve aproximar-se da comunidade, possibilitando assim um modelo participativo de gestão, colocando a gestão democrática como principal forma de integração da educação com a nova dinâmica de organização da sociedade.

Portanto essa aproximação é possível mediante a concordância entre as partes envolvidas, nesse sentido, torna-se fundamental que escola, família e comunidade estabeleçam um diálogo contínuo e respeitoso, baseado na escuta e na cooperação mútua. Diante desse

contexto, surge a seguinte questão, Como a insuficiência de investimentos educacionais compromete o funcionamento e a qualidade da instituição de ensino?

SUJEITOS	RESPOSTAS
GE	Quando não tem investimento, a escola sofre com muitos problemas, como salas sem estruturas, falta de materiais para os professores, isso também dificulta a aprendizagem dos alunos. Com isso a qualidade de ensino dessa instituição fica bem prejudicada.
CP	A falta de investimento em uma instituição afeta diretamente a qualidade do ensino ofertado aos alunos. Uma rede de ensino sem lugares para as crianças sentarem, com itens quebrados, sem materiais didáticos e sem condições básicas interfere de maneira negativa no desenvolvimento dos alunos.

Quadro 4: Respostas do GE e CP

Analisando as respostas das entrevistadas foi possível identificar que a insuficiência de investimento afeta diretamente o funcionamento da instituição de ensino e o trabalho do professor. GE destaca que quando não tem investimento, a escola sofre com muitos problemas, com salas de aula sem estrutura adequada e falta de materiais básicos. O CP complementa que uma rede de ensino sem lugares para as crianças sentarem, com itens quebrados, sem materiais didáticos e sem condições básicas interfere de maneira negativa no desenvolvimento dos alunos.

10

Através das respostas nota-se que ambos relatam as mesmas dificuldades e demandas com a insuficiência de investimento. Segundo Vanderley Codo e Ione Vasques-Menezes (2000, p.15) “As condições de trabalho dos profissionais em educação são muitas vezes bastante precárias. As condições de infra-estrutura em alguns lugares estão muito comprometidas, chegando a faltar material básico como giz, apagador, carteiras e cadeiras”.

Observa-se que as necessidades citadas acima acontecem em uma proporção maior nas redes públicas e cabe ao governo, e aos líderes políticos solucionar essas insuficiências, sendo necessário que a gestão esteja alinhada com os professores para que possam intervir nessas necessidades. Dessa forma surge a seguinte questão. De que forma o diálogo entre a gestão escolar e os professores contribui para o fortalecimento do processo educativo?

SUJEITOS	RESPOSTAS
GE	O diálogo ajuda muito porque permite que professores e gestão troquem ideias, resolvam problemas e assim terão decisões melhores. Dessa forma o trabalho fica mais organizado.
CP	A gestão escolar que não está apta a ouvir os seus professores não tem uma equipe fortalecida; é importante que a gestão esteja pronta para ouvir e, juntos, tomarem decisões e assim contribuir para o bom andamento do processo educativo.

Quadro 5: Respostas do GE e CP

É necessário que as gestões escolares, juntamente com os professores, estejam sempre alinhadas, a parceria entre gestão e corpo docente é essencial para a resolução de problemas e uma aprendizagem mais significativa. GE destaca que diálogo contribui permitindo que os professores e gestão troquem ideias, resolvam problemas e assim terão decisões melhores. Neste sentido a CP complementa que a gestão escolar que não está apta a ouvir os seus professores não tem uma equipe fortalecida, é importante que a gestão esteja pronta para ouvir e, juntos, tomarem decisões e assim contribuir para o bom andamento do processo educativo.

Diante das afirmações dos participantes entrevistados acima, percebe-se que GE e CP seguem a mesma linha de pensamento. Pois GE afirma que diante dos impasses encontrados dentro das instituições de ensino, como a falta de recursos e a insuficiência de recursos financeiros para a instituição, a desvalorização profissional impacta na qualidade do ensino ofertado aos discentes. No entanto, é evidente que, mesmo diante das limitações, a gestão busca atuar de forma colaborativa e estratégica, entendendo que o diálogo entre a gestão e o corpo docente é essencial para garantir o bom funcionamento da instituição.

Assim, CP confirma que, com o diálogo constante entre a gestão e o corpo docente, é possível superar as dificuldades que impactam o trabalho pedagógico, fortalecendo, assim, o trabalho educativo. Além disso, essa interação contribui as táticas mais eficazes no ambiente escolar, possibilitando um ambiente mais estruturado e receptivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou investigar a Gestão Escolar e seus desafios na qualidade de ensino. Os dados coletados por meio da entrevista destacam as dificuldades no ensino escolar, evidenciando que a falta de recursos pedagógicos, a sobrecarga de funções, a insuficiência de recursos, a ausência das famílias na parceria com a escola e os desafios cotidianos impactam diretamente no processo educativo.

Entretanto, durante a pesquisa, evidenciou-se que, diante desses impasses, é possível desenvolver práticas por meio do fortalecimento do diálogo entre o corpo docente e a gestão escolar, contribuindo, juntos, para um processo educativo de qualidade.

Destacamos a importância de que a gestão escolar não exerça um papel de chefia com o intuito apenas de comandar, mas que atue de forma imparcial; e reforçamos que os docentes estejam abertos às inovações e às novas práticas de ensino, visando o bom desenvolvimento dos alunos. A análise demonstra que, quando há parceria entre a liderança pedagógica e o corpo

docente, os impasses encontrados dentro das instituições podem ser ultrapassados. Se a liderança educacional não se preocupa com a equipe pedagógica, não haverá quem cuide da instituição. A demonstração da valorização ocorre quando a gestão se preocupa com o bem-estar da equipe e lhe dá autonomia, promovendo um ambiente alinhado e tornando, dessa forma, melhor o atendimento às necessidades dos discentes.

Nesta perspectiva, este trabalho irá ser utilizado na pós-graduação em gestão e coordenação escolar, com o objetivo de identificar os principais desafios no contexto da gestão, com interesse em aprofundar nossos conhecimentos e contribuir para o avanço da área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FELCHER, Carla Denize Ott; FOLMER, Vanderlei. Educação 5.0: reflexões e perspectivas para sua implementação. Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER), [S.l.], v. 2, n. 2, p. 01-15, 2021.

MUSSI, Ricardo Franklin deFreitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Próx. Educ., Vitória da Conquista, v.17,n.48,out./dez.2021.

BATISTA, S.P.; AURELIANO, F. E. O uso de recursos didáticos é tecnológicos como mediador do processo de aprendizagem na alfabetização. Rio Grande do Norte: Caicó, 2023.

12

MARTINS, E.P.N; JUNIOR, J.G.T. Análise das contribuições da disciplina de Didática Geral para a formação de professores de Química. Brasília:2021.

ROSA, N.S.S. Recursos pedagógicos para a alfabetização como estratégias de aprendizagem. Amapá, 2022.

SANTOS, J. O; LESSA, M.S. Inovação na prática pedagógica: Novos métodos a partir de avanços tecnológicos. Alagoas: Penedo,2019.

PERIM, F.C.R; ARAUJO, F.P.S. Despertando mentes: A necessidade de pensamento crítico nas escolas. Curitiba, 2023.

CAMPOS, J.O; MARINHO; J.O; CAMARA, V.O. Contribuição dos recursos didáticos na EJA: Uma análise a partir do estágio supervisionado. Paraíba:2020.

MACHADO, A. Método qualitativo: O que é e como fazer um pesquisa qualitativa?2023.

SPALLER, A.V. A importância da pesquisa científica no ambiente acadêmico. Curitiba:2022.

CARDOSO, A. C. G. A didática e suas contribuições para a prática docente. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. v. 05, p. 05-17, 2021.

Lopes, A. L. de S., & Porfirio, A. (2020). Aprendizagem significativa: os materiais didáticos como recurso metodológico de ensino / Significant learning: teaching materials as a methodological resource for teaching. *Brazilian Journal of Development*, 6(2), 5816–5828. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n2-038>

ESCORSIN, A. A importância da didática no processo ensino e aprendizagem: a tecnologia em foco. WYDEN: Faculdade FACIMP, 2020.

ALVES, Jovelina Carvalho; OLIVEIRA, Maria Laudeci Andrade Maciel; MELO, Simone Pacheco de Albuquerque Lins. Uma reflexão sobre a importância da construção da autonomia no processo educativo. *Revista Educação Pública*, Rio de Janeiro, v. 22, nº 30, 16 de agosto de 2022.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas Competências para Ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000